APRESENTAÇÃO

Este volume temático da revista Raído compreende a área de Linguística Aplicada e o campo do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. A diversidade temática dos artigos que o compõem refletem a pluralidade de perspectivas e focos constitutivos desse espaço, contribuindo para o fortalecimento e para a expansão de reflexões nessa linha de atuação e pesquisas.

A relevância da formação multilíngue na contemporaneidade, tempos esses em que a diversidade linguística, identitária e sociocultural são marcas cada vez mais evidentes, é o foco do artigo que abre o volume, assinado por Antonieta Megale, da Universidade Estadual de Campinas e Fernanda Liberali, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. As autoras traçam um panorama das Educação Bilíngue de Elite no Brasil, evidenciando a complexidade desse cenário e apontando lacunas em pesquisas de cunho nacional e internacional, com vistas à discussão do tema no âmbito da Linguística Aplicada.

A partir de um enfoque discursivo, o artigo seguinte, escrito por Antônio Carlos do Nascimento Osório, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e um grupo de colaboradores de outra instituição, discorre sobre a heterogênea constituição do sujeito foucaultiano e de suas relações para si, problematizando práticas culturais de poder e de determinados saberes, com vistas a um resgate do ser humano humanizado, compreendido como objeto de desejos nas produções e prazeres discursivos.

Na sequência, o artigo escrito por Cláudia Hilsdorf Rocha e colaboradores, todos vinculados à Universidade Estadual de Campinas, aborda o ensino-aprendizagem de língua inglesa sob um enfoque crítico e pluralista. A partir de relatos sobre o desenvolvimento de um objeto educacional digital, os autores discutem e propõem recontextualizações didáticas pautadas pela Pedagogia dos Multiletramentos e a educação crítica de línguas em contexto universitário.

A Linguística Aplicada é o foco deste quarto artigo do volume, elaborado por Domingos Sávio Pimentel Siqueira, da Universidade Federal da Bahia e de Polyanna Castro Rocha Alves, da Universidade do Estado da Bahia, Desenvolvendo um amplo panorama da área e problematizando a ideia de inglês como língua franca, o texto discute as tendências contemporâneas e o potencial do conhecimento desenvolvido em contribuir com estudos ligados ao ensino e à aprendizagem de línguas na atualidade. Por sua vez, o quinto artigo, de autoria de Ian Martin, ligado à *York University*, amplia a discussão acerca do inglês como língua internacional em uma sociedade globalizada, ao focalizar a formação inicial de professores em contexto canadense e discutir a importância de tornar possível uma proposta de cunho mais ecológico e crítico.

Ticiane Rafaela de Andrade Moreno, da Universidade Estadual do Norte do Paraná, em parceria com Juliana Reichert Assunção Tonelli, da Universidade Estadual de Londrina, discutem o ensino-aprendizagem de inglês no Ensino Fundamental I, tendo como propósito a análise de materiais apostilados. Sob as lentes de teorias sociointeracionistas, avalia-se o potencial formativo do material analisado, ao mesmo tempo em que são tecidas reflexões sobre a natureza autoritária do livro didático em contexto escolar.

O artigo que encerra o volume é de autoria de Gabriela Bohlmann Duarte, da Universidade Federal do Pampa, de Lucia Alda, do Instituto Federal do Rio Grande, e de Vilson J. Leffa, da Universidade Católica de Pelotas. Considerando a crescente imersão dos alunos no meio digital, o autor problematiza o conceito de gamificação, defendendo uma profunda transformação na forma como as atividades têm sido realizadas no escopo do ensino-aprendizagem de línguas.

Esperamos que esse rico e diverso conjunto de trabalhos possa oportunizar leituras plurais e oferecer contribuições significativas para a educação linguística e para a formação docente, abrindo caminho também para outras reflexões e para uma multiplicidade olhares e práticas.

Ruberval e Cláudia
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Universidade Estadual de Campinas